

---

# Palestra Virtual

---

Promovida pelo IRC-Espiritismo  
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema:** *Evangelização de  
Espíritos*

**Palestrante:** *Vânia de Sá*

**Rio de Janeiro**

**30/04/1999**

---

### Organizadores da palestra:

Moderador: "jaja" (nick: ||Moderador||)

"Médium digitador": "pip" (nick: Vania\_de\_Sa\_Earp)

### Oração Inicial:

<||Moderador||> Senhor Jesus, estamos aqui, mais uma vez, reunidos em Teu nome, com o objetivo de estudarmos as Tuas leis, à luz da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec. Que possamos estar sintonizados com os amigos da espiritualidade maior que nos dirigem esta tarefa, de modo a aproveitarmos ao máximo os momentos em que estaremos juntos. Que as melhores vibrações de paz e de harmonia possam envolver nossa amiga Vânia, que trará para nós o tema a ser estudado hoje e que possamos também, de nossa parte, envolvê-la com nosso carinho. Que em Teu nome, Senhor, em nome de Deus e dos espíritos amigos, possamos iniciar mais uma Palestra Virtual na noite de hoje. Que assim seja!

### Apresentação do palestrante:

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Boa noite a todos. Meu nome é Vania de Sá Earp, trabalho na Escola Espírita Cristã Maria de Nazaré, estou muito feliz de estar aqui hoje com vocês falando de um tema tão importante para todos nós, Espíritas ou não Espíritas.

### Considerações iniciais do palestrante:

<Vania\_de\_Sa\_Earp> A Evangelização dos Espíritos, deveras abrangente, pressupõe a evangelização de toda a Humanidade encarnada e desencarnada. A Evangelização de todos nós se realizará de dois modos: de uma maneira formal, através do estudo do Evangelho do Senhor Jesus e de toda a literatura espírita. Essa etapa jamais se esgotará, já que, como nos diz Kardec na introdução de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "o que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá". O conhecimento nos impele, forçosamente, a uma outra etapa: a Evangelização informal. É quando teremos oportunidade de pôr a teoria em prática, aferindo e demonstrando nossa auto-evangelização. Se a divulgação da Doutrina é importante, sua vivência é primordial. As ações espontâneas no bem são motivos de grande felicidade para nós que estamos empenhados na luta contra nossas dificuldades. E se os encarnados que nos observam registram esses atos, tanto melhor o fazem os desencarnados, que percebem também os

nossos pensamentos e sentimentos. Temos, portanto, muito trabalho pela frente para atingirmos nosso desiderato. Como o Senhor Jesus ponderou a Joana de Cusa, "Entre o discípulo sincero do Evangelho e os erros milenários do mundo, começa a travar-se o combate sem sangue da redenção espiritual." (t)

### Perguntas/Respostas:

<||Moderador||> [1] <homeover> Prezada irmã! A paz do Mestre Jesus! O trabalho maior de Evangelização deve ser direcionado aos companheiros encarnados ou aos desencarnados?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> A ambos. Durante, por exemplo, uma aula de evangelização vemos, a nível material, crianças assistindo as aulas e o evangelizador ministrando-as, mas sabemos que crianças do plano espiritual são trazidas para poderem ser beneficiadas. (t)

<||Moderador||> [2] <Theresa> Uma forma de evangelizar os espíritos pode ser no Evangelho no Lar?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Sem dúvida, o mesmo acontece também no Evangelho do Lar. A família e os eventuais visitantes estão se conectando com o plano espiritual. Nesta hora temos presentes a reunião os espíritos familiares que nos acompanham da mesma forma que muitas vezes os nossos desafetos. E somos todos envolvidos pelo amor maior de Jesus. (t)

<||Moderador||> [3] <homeover> Os espíritos desencarnados em idade infantil, que se mantêm nesse estágio na erraticidade, são evangelizados nas diversas organizações próprias para tanto, com os mesmos métodos utilizados para as crianças encarnadas nas nossas casas espíritas?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Os métodos podem variar, porém os objetivos são os mesmos. As crianças, nos informam os espíritos através da literatura Espírita, são encaminhadas para as diversas instituições, onde são amparadas e orientadas no aprendizado do Evangelho. (t)

<||Moderador||> [4] <Terraplaneta> Há alguma metodologia psicopedagógica espírita especial, específica para uma evangelização dos espíritos?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Sabemos das obras Kardequianas e subsidiárias como fonte/material. Mas a questão é diretamente

voltada à metodologia no campo educacional. Exemplo: Montessori (metodologia lúdica), Piaget (construtivismo). As pessoas que trabalham na evangelização são voluntários da boa vontade, e a grande maioria, esta é a experiência que temos em nossa casa, nunca esteve numa posição de professor ou conhecedor de métodos pedagógicos. O que tentamos fazer é levar o Evangelho adaptando-o a compreensão das crianças.(t)

<||Moderador||> [5] <homeover> Aqueles companheiros que vivem na nossa órbita psíquica, comungando das nossas vibrações, obsessores ou somente espíritos afinizados conosco, podem se beneficiar de estudos evangélicos espíritas realizados por nós? Podem se evangelizar conosco? São influenciados por nosso bom exemplo, nossa reforma íntima?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Mas é claro. Muito mais do que imaginamos, daí a nossa grande responsabilidade. Se antes a nossa sintonia se estabelecia através de nossa dificuldade mútua, hoje esperamos estabelecer uma nova sintonia através do estudo que certamente modificará o nosso entendimento, motivando o desejo da mudança.(t)

<||Moderador||> [6] <Theresa> Dou aulas de Ensino Religioso no Município. Vejo crianças que não conseguem fazer prece, ouvir sobre Jesus, simplesmente não conseguem. Serão essas crianças as que mais necessitam? Pode haver espíritos desencarnados que não querem ouvir?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Isto acontece não apenas nas escolas do município, mas também temos experiências com crianças desse tipo em nossa própria casa. Realmente elas são as mais necessitadas pois são espíritos refratários ao estudo religioso. Quanto aos espíritos acreditamos que da mesma forma. Sabemos até que muitas de nossas crianças mesmo freqüentando a Casa Espírita por anos a fio, não interiorizarão os conceitos Espíritas ficando a semente para as próximas reencarnações.(t)

<||Moderador||> [7] <homeover> Sabemos que a maior freqüência das casas espíritas é a dos irmãos desencarnados. Pergunto: eles são, na sua maioria, realmente tocados pelas palestras, mensagens e benefícios nelas doados, assim como nós encarnados? Conseguem se evangelizar mais rápido que nós, por estarem vivenciando a realidade espiritual?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Isto pode acontecer já que a vivência da realidade espiritual ajuda-os na compreensão de todos os

conceitos Espíritas no que se refere a realidade espiritual. Muitos são tocados não apenas pelas palestras e outras atividades da casa mas, principalmente, pela constatação de que aqueles encarnados que prestam atendimentos a eles estão realmente preocupados, envolvidos com seus problemas. No livro "Dramas da Obsessão" de Yvone A. Pereira, Dr. Bezerra narra uma estória que envolve um processo obsessivo e podemos perceber a importância do trabalho na Casa Espírita, das palestras, das atitudes daqueles que trabalham pois tudo isso é observado e analisado pelos desencarnados presentes ao trabalho da casa. Vale a pena ler.(t)

<||Moderador||> [8] <Terraplaneta> Não seria uma imensa responsabilidade para com nossos filhos, crianças, jovens, deixarmos serem orientados por pessoas de boa vontade, amor incondicional, de excelência humana - eu diria - mas que carece de certa competência técnica - conhecimento e aplicação de uma didática, processo de ensino-aprendizagem, etc, podendo ficar sem uma 'asa' no Processo da Educação do Espírito? Lembro-me do empirismo e fico receoso neste aspecto educacional.

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Eu diria que a primeira condição é a boa vontade, o amor e o conhecimento da Doutrina Espírita. Embora as pessoas que trabalham na Evangelização não tragam muitas vezes na sua formação profissional a didática de professor, na literatura Espírita encontramos muitos planos de aula visando minimizar a dificuldade dos evangelizadores. Em nossa casa existe um grupo de estudo, preparando as aulas, buscando levar as crianças o estudo da Doutrina de uma forma agradável, atraente, atual.(t)

<||Moderador||> [9] <Amália> Como você acha que podemos evangelizar um espírito rebelde?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Com muito amor, e paciência e sem expectativa de que ele responda aquilo que está sendo trazido. E orar muito para que nós não tenhamos a pretensão de modificá-lo, como alias não devemos ter a pretensão de modificar ninguém, mas sim de ampará-lo e ajudá-lo naquilo que nos compete fazer, que é vê-lo como um irmão extremamente necessitado de apoio.(t)

<||Moderador||> [10] <Amália> Devemos discutir com os espíritos?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Talvez pudéssemos usar a palavra debater, pois o debate é enriquecedor para todos.(t)

<||Moderador||> [11] <FADA> Como nós que estamos encarnados podemos evangelizar um espírito desencarnado? No plano espiritual eles não teriam maiores subsídios para se evangelizarem?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Este trabalho é feito no plano espiritual e, certamente, poderia ser feito sem a ajuda dos encarnados pela ligação fluídica com o plano terreno. Este espíritos desencarnados se ligam mais facilmente a nossa vibração, que é muito semelhante a deles. Devemos ver esses trabalhos na Casa Espírita como uma grande oportunidade para todos nós.que estamos envolvidos com a divulgação da Doutrina Espírita.(t)

<||Moderador||> [12] <FADA> Como eu posso através do pouco conhecimento que possuo, ajudar meu irmão, já desencarnado, transmitindo a ele algum conhecimento espiritual?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Através do culto do Evangelho do Lar, da prece, das conversas mentais e principalmente através da emissão do seu amor por ele.(t)

<||Moderador||> [13] <FADA> Não seria contraditório tentar evangelizar espíritos, levando-se em consideração aquela frase de Jesus: "Deixai aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos"?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Acho que deixar aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos se refere apenas ao corpo material. Nós, Espíritas, que acreditamos que a vida continua após a morte e, principalmente, na comunicação entre os dois planos e nas influências recíprocas entre um e outro, nos sentimos no dever de esclarece-los dentro daquilo que nos é possível. Sabemos que o maior trabalho é do plano espiritual. E a nossa parcela é muito pequena neste trabalho, mas nos colocamos a disposição para que o trabalho possa ser realizado, não o de evangelização como fim, mas o do esclarecimento e o envolvimento pela amorosidade que esperamos irá tocá-los, predispondo suas almas para receberem o ensinamento. Há pouco tempo encontrei a seguinte citação no Reformador de março de 1996, de Gebaldo de José Souza : "Pode haver caridade maior do que esclarecer desencarnados que não se prepararam para a vida verdadeira ? Sobretudo porque os ensinamentos de muitas religiões os ignoram, ou os tratam por demônios, agredindo-os, maltratando-os, quando são apenas enfermos necessitados

de médico." E que médico melhor do que o Sr. Jesus, o grande médico das almas ? (t)

<||Moderador||> [14] <Theresa> Há os espíritos zombeteiros, como podemos distinguir quando se aproximam querendo ajuda?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Os espíritos zombeteiros são tão doentes e necessitados como todos nós, podemos reconhecê-los pela linguagem que usam como também por suas atitudes.(t)

<||Moderador||> [15] <diesIrae> Qual a necessidade de médiuns para doutrinar espíritos se pode ser realizado sem este concurso?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Existem espíritos tão materializados e tão ligados ao plano material que facilita o trabalho para o plano espiritual se utilizarem de nós.(t)

<||Moderador||> [16] <damago> Podemos, durante os trabalhos mediúnicos, recorrer a evangelização do espírito sofredor quando este se coloca completamente perdido?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Se ele foi trazido para a mesa mediúmica é porque já tem condições de registrar vibrações e aquilo que é trazido pela palavra. (t)

<||Moderador||> [17] <Amália> Como você evangelizaria um espírito materialista?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Segundo Kardec os materialistas convictos são muito poucos e para estes casos não devemos insistir. Quanto àqueles que se dizem materialistas estão muitas vezes ansiando e buscando alguma coisa que os leve a acreditar e, desta forma, a Doutrina Espírita tem muito a oferecer. Até a própria realidade que ele está vivenciando, ou seja, a continuação da vida o coloca no mínimo confuso e o faz refletir sobre seus conceitos materialistas.(t)

<||Moderador||> [18] <Luno> Sabemos que, em muitos casos, Espíritos extremamente necessitados nos procuram em uma reunião de desobsessão, não estando, muitas das vezes, receptivos a uma mensagem do Evangelho, mas possivelmente serão tocados em seus corações através da ação amorosa do doutrinador. Sendo assim, a expressão "Evangelização de Espíritos" não seria um pouco inadequada?

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Não vamos nos prender as palavras, podemos dar o nome que quisermos, como, por exemplo, chamaRmos este trabalho específico de Trabalho de Desobsessão. O que importa é o objetivo do trabalho que é o de evangelizar os espíritos encarnados e desencarnados. Quando falamos para os outros sobre conceitos doutrinários e vivências equivocadas, na realidade estamos falando para nós mesmos também e realizando a nossa auto-evangelização.(t)

### **Considerações finais do palestrante:**

<Vania\_de\_Sa\_Earp> Lembremos o Dr. Bezerra de Menezes, no livro "Mensagens Esparsas" que nos diz que o céu não reclama a santificação de nosso espírito de um dia para o outro, nem exige de nós, de imediato, as atitudes espetaculares dos heróis amadurecidos no sofrimento renovador. O trabalho de evangelização é gradativo, paciente e perseverante. E que ele e outros espíritos bondosos possam nos sustentar nesse trabalho que precisamos realizar em nós mesmos.(t)

### **Oração Final:**

<||Moderador||> Senhor Jesus, estamos muito agradecidos pelos momentos que tivemos aqui, nesta noite. Que possamos meditar nas palavras aqui deixadas por nossa amiga Vânia, retirando tudo que de proveitoso tivemos neste encontro. Fique conosco, Senhor, e que possamos, cada vez mais, buscar a ti, teus ensinamentos, para que o nosso crescimento espiritual se dê a cada dia. Que em Teu nome, em nome de Deus e da espiritualidade amiga possamos encerrar a nossa Palestra Virtual de hoje. Que assim seja!